



ANO IX – Nº 108  
JUNHO / 2021

# REVISTA **SÃO JUDAS**

EDIÇÃO  
ONLINE

**“HOJE SE CUMPRIU  
O QUE DISSE A  
ESCRITURA!”**

*Conheça o Rito da  
Eucaristia-Palavra, na Santa Missa!*

E mais: Os 5 tipos de autocuidado e belos  
testemunhos de graças alcançadas!

**2 O REAL DA REALIDADE**  
Da disseminação eficiente  
para a melhoria humana

**4 POR DENTRO DO SANTUÁRIO**  
Corações abertos em  
comunidade reunida

**6 NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU**

**8 DESTAQUE**  
"Hoje se cumpriu o que disse a  
Escritura" - Rito da Eucaristia-  
Palavra

**14 SER JOVEM**  
Autocuidado:  
somos templos do  
Espírito Santo!

**16 TESTEMUNHO**  
São Judas intercede pelos  
negócios e saúde dos aflitos

**17 ESPAÇO DOS DEVOTOS**  
Nós somos Santuário  
São Judas Tadeu!

## EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação  
mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara -  
São Paulo/SP - CEP 04046-500  
Tel: (11) 3504-5700

**Pároco e Reitor:** Pe. Eli Lobato dos Santos, scj.  
**Diretor:** Pe. Daniel Aparecido de Campos, scj.  
**Jornalista Responsável:** Priscila Thomé Nuzzi,  
MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

**Revisão:** Pe. Aloísio Knob, scj.

**Capa:** Foto de Hélder Teixeira.

**Diagramação:** Daniel Ramos -  
drsdsgngrafico@gmail.com

**Fotos:** Arquivo Santuário SJT

**Contato:** comunicacao@saojudas.org.br

## GRAÇAS À SUA AJUDA, NOSSAS CELEBRAÇÕES AGORA SÃO TRANSMITIDAS EM ALTA DEFINIÇÃO!

No dia 28 de Abril foi inaugurado o novo sistema de transmissão online do Santuário, com novos equipamentos e câmeras digitais! Nossa alegria é poder proporcionar o melhor a todos que nos acompanham de longe.

Veja abaixo alguns dos muitos comentários que recebemos:

**Leda Maria:** Fiquei muito feliz de ver a transmissão das missas em HD. Está ótimo. Obrigado a todos que participaram e trabalharam para que isso fosse possível! Obrigado Senhor! Obrigado São Judas!

**Maria Luiza:** Como devota de São Judas Tadeu, colaboradora/funcionária e agente de Pastoral que fui, por muitos anos, não poderia deixar de expressar aqui a minha alegria por ver o Santuário expandindo e melhorando as condições de transmissão das celebrações para o Brasil e ao mundo. Gratidão aos benfeitores e aos Padres Eli e Daniel.

**Pe. Cláudio Weber:** Muito obrigado a todos os que contribuíram para esse importante passo: Pe. Daniel, a equipe da Comunicação, os colaboradores todos... Saibam que a cada transmissão melhorada, vocês evangelizam conosco. Evangelizar é comunicar e anunciar Jesus Cristo.

**Leila Pita:** Vejo o Santuário como uma estrela: brilha incansavelmente, atinge os mais longínquos lugares sem se dar conta do bem que faz.

**Benedita Silva:** Parabéns por mais um passo com os meios de comunicação! Deus seja louvado!

**Lidiane Ferreira:** Que maravilha assistir à missa do Santuário São Judas Tadeu, assim. Que transmissão perfeita, que paz!

**Cris Adorno:** Que maravilha! A transmissão melhorou muito!

**Vicentina Martins:** Obrigada, meu Deus, por esta graça, de trocar as câmaras da igreja. Obrigado São Judas e parabéns aos padres.

**Adalberto:** Parabéns pela nova transmissão! Que Deus abençoe todos os envolvidos! Amém!

Se você ainda não nos acompanha pelas redes sociais, acesse agora  
mesmo nosso canal no Youtube

@santuariosaojudastadeu e no Facebook @saojudastadeusp

Colaboração de Renata Souza

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS E TENHA O SANTUÁRIO MAIS PERTO DE VOCÊ!



@saojudastadeusp



@santuariosaojudastadeu

www.radiosaojudastadeu.com.br | www.saojudas.org.br



**São Judas  
Tadeu**  
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:

(11) 9 9204-8222

santuario@saojudas.org.br

## O TEMPO É LIGEIRO

Terminamos o mês de Maio e com ele o Tempo Pascal. Iniciamos o mês de Junho, e, com ele vem a segunda e maior parte do Tempo Comum (da 8ª a 34ª semanas). Destaques para as solenidades de Corpus Christi (dia 03/06), e Coração de Jesus (dia 11/06). Além disso, Junho nos leva ao encontro com grandes heróis da nossa fé: santos Antônio, João, Pedro e Paulo, entre outros.

O tempo é ligeiro! Completamente livre do nosso controle, o tempo passa. As horas, os dias, os meses, os anos se sucedem, e nós, como que aprisionados por ele, nada podemos fazer. Mas, para quem crê em Jesus Cristo e se confia ao Seu Sagrado Coração, permanece a certeza de que Ele é o Senhor do Tempo e o Soberano da eternidade. Mais longa ou mais breve a nossa permanência, no

tempo, o que mais importa é que, Aquele que nos ama e a Quem nós amamos atravessa o tempo em nossa companhia (com seu Corpo e Sangue), e nos aguarda de Coração aberto.

### Tudo muda

Uma música do cancionero argentino, e que reproduz abaixo afirma e repete que “tudo muda” (*Todo cambia*). Só uma coisa não muda: “o meu amor”. Sim. Se isso pode ser verdadeiro entre as pessoas, muito mais verdadeiro da parte de Deus para conosco. Tudo pode mudar e de fato muda. O tempo segue uma interminável sucessão e faz tudo mudar, mas, não pode interferir no amor do Coração de Jesus por cada ser humano.

Leia, medite (ouça) a música!

*Cambia lo superficial. Cambia también lo profundo. Cambia el modo de pensar. Cambia todo en este mundo. Cambia el clima con los años. Cambia el pastor su rebaño. Y así como todo cambia, Que yo cambie no es extraño. Cambia el más fino brillante, De mano en mano, su brillo. Cambia el nido el pajarillo. Cambia el sentir un amante. Cambia el rumbo el caminante. Aunque esto le cause daño. Y así como todo cambia. Que yo cambie no es extraño. Cambia, todo cambia. Cambia el Sol en su carrera, Cuando la noche subsiste. Cambia la planta y se viste, De verde en la primavera. Cambia el pelaje la fiera. Cambia el cabello el anciano. Y así como todo cambia, Que yo cambie no es extraño. Pero no cambia mi amor, Por más lejos que me encuentre.*

*Aquilo que é superficial muda. Aquilo que é profundo muda também. O modo de pensar muda. Tudo muda neste mundo. O clima muda com os anos. O pastor muda o seu rebanho. E assim como tudo muda, não é estranho que eu mude também. A joia mais fina muda o seu brilho, de mão em mão. O passarinho muda o seu ninho. Um amante muda o que sente. O andarilho muda o seu rumo. Mesmo que isso lhe traga problemas. E assim como tudo muda, não é estranho que eu mude também. Muda, tudo muda. O Sol muda a sua rota, quando a noite aparece. A planta muda e se veste de verde na primavera. O pelo da fera muda. O cabelo do ancião muda. E assim como tudo muda, não é estranho que eu mude também. Mas o meu amor não muda. Por mais longe que esteja.*

Alimente a certeza de que, para além de todas as mudanças, há algo que permanece: o Amor.

**Pe. Eli Lobato dos Santos,scj**  
Pároco e Reitor do  
Santuário São Judas Tadeu



### REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE

A Revista São Judas de Junho/2021 (edição número 108) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, devido à pandemia do Coronavírus. Juntos passaremos por essa situação e teremos dias melhores. Contamos com a compreensão de nossos leitores!



DA DISSEMINAÇÃO EFICIENTE PARA A

# MELHORIA HUMANA

Qual será o aprendizado que teremos adquirido depois da pandemia? A humanidade evolui quando consegue traduzir em aprendizado as situações difíceis vividas. Os flagelos vividos durante a história proporcionaram grandes conquistas e o atual período da história não será diferente.

O flagelo da pandemia é um tempo diferente de aprendizado, pois o advento da globalização, a movimentação das pessoas em massa, a proximidade das relações e a rapidez no intercâmbio humano entre as nações acaba contribuindo para este tipo de vírus altamente contagioso avance, de forma rápida, sobre outros povos. Contudo, se a doença pode-se espalhar com mais rapidez, também é possível, com a evolução dos meios de comunicação, levar informações de forma rápida e eficiente.

Da mesma forma, que compartilhamos e aceleramos o contágio, podemos compartilhar de forma ágil a informação.

A ciência é uma grande fonte de informações que pode auxiliar no combate e aprendizado, especialmente em períodos como o presente. No entanto, a mesma rede de informação pode produzir desinformação quando se propõe a atender interesses particulares e não coletivos. Faz-se cada vez mais necessário que existam formas de confirmar as informações divulgadas em massa.

Como já mencionei, nos últimos anos, a circulação de pessoas entre os diversos pontos do planeta tornou-se mais fácil e ágil. Este desenvolvimento se configurou com o crescimento da aviação e do turismo como fonte de renda para desenvolver regiões e conscientizar para a preservação, uma vez que, a experiência de visitar um lugar, pode gerar um grau maior de comprometimento pessoal em preservar. A globalização derrubou fronteiras e possibilitou a livre circulação entre os países, mas também fez disseminar com mais rapidez as doenças, que em tempos passados aconteceria com mais lentidão. No entanto, se a doença pode se disseminar com mais rapidez, a cura também pode seguir o mesmo caminho e chegar a tempo de salvar muitas

vidas. O mesmo transporte aéreo que trouxe a doença, também traz a vacina que imuniza e protege contra o vírus.

Independentemente do local onde o vírus apareça, a certeza que se tem é a de que é preciso controlar o grau de disseminação em todas as regiões. Certo de que os erros servem como base para novos acertos, é que se pode afirmar que esta crise vai deixar um legado de melhoria na forma como se transporta pessoas entre os países.

O organismo humano precisa da vacina para que o sistema imunológico já saiba se defender no caso de uma contaminação, ou seja, a vacina leva a informação para o organismo se preparar. Para vencer a situação pandêmica é fundamental que a informação chegue antes. Contudo, a desinformação, que é pior que a ignorância, pode gerar muitas situações de perdas de vidas, seja pela sobrecarga no sistema de tratamento ou pela falta de cuidado coletivo quanto ao distanciamento, a higiene pessoal e o uso de máscaras.

Dar condições para que o receptor de uma mensagem possa verificar sua veracidade é necessário para que o conhecimento possa fortalecer a humanidade em seu processo de luta contra um inimigo quase que invisível. É fato que o vírus se espalhou, mas também é fato a ampla divulgação da forma como se proteger e se curar deste vírus. No confronto com o problema, a pior forma de resolver é negar ou tentar amenizar com informações falsas. Que a rapidez de disseminação do vírus do momento, possa levar a humanidade a ser mais rápida no discernimento sobre as armas de combate.

O distanciamento social pode levar a humanidade a redescobrir novas práticas de aproximação. A humanidade pode transformar a desgraça da doença em graça e aprendizado para sermos melhores, mais unidos e mais humanos.

Pe. Daniel Ap. de Campos, scj





# CORAÇÕES ABERTOS EM COMUNIDADE REUNIDA

Com o fechamento das igrejas, como medida para conter o avanço da contaminação pela Covid-19, muito se falou e debateu sobre o assunto, na internet. Depois disso, após a Semana Santa, as igrejas voltaram a abrir com permissão para ocupar apenas 25% da capacidade, mas, no entanto, não foram muitas as pessoas que recorreram a elas. Será

apenas medo da pandemia, ou acomodação, já que a TV, internet e redes sociais hoje dão acesso a missas e outros tantos momentos de oração, com reflexões, terços, etc.?

Preocupa uma espiritualidade individualista. O Papa Francisco fala na Exortação Apostólica Querida Amazônia: “O Evangelho propõe a caridade divina que brota do Coração de Cristo e gera uma busca da justiça que é inseparavelmente um canto de fraternidade e solidariedade, um estímulo à cultura do encontro” (nº 22). No Texto Base da CF/2020, nº 176 há uma afirmação do Papa Francisco em Bañado Norte, Paraguai, em Julho de 2015: “A fé nos faz próximos, aproxima-nos da vida dos outros...” É na comunidade reunida, que os primeiros discípulos/missionários de Jesus, se encontravam e “eram perseverantes” em ouvir o ensinamento dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações (At 2, 42-47). São Lucas diz que os primeiros cristãos eram perseverantes! É na prática do amor-serviço ao próximo e na vida em comunidade que o encontro com Deus se realiza, concretamente.





No caso dos cristãos, católicos, a fé se traduz numa relação pessoal com o Senhor da Vida que Jesus Cristo ensinou a reconhecer como um Pai e a ter com Ele uma relação filial. E nós como filhos de um mesmo Pai, nos reunimos, em nome Dele, de Cristo e do Espírito Santo, para a Santa Missa, como para uma ceia servida na intimidade de uma cozinha, com pão repartido, entre irmãos. Isso, sem mencionar no fato do Pão ser o próprio Cristo, em seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade... Não dá para ser online essa comunhão.

Em nossa realidade hoje, mais precisamente na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, podemos perceber, claramente, a alegria no semblante das pessoas voltando à comunidade, mesmo com todas as limitações (máscaras, distanciamento, etc).

Para o Dia votivo do Padroeiro São Judas Tadeu, muitos fiéis e voluntários voltaram ao Santuário no dia 28, em Abril e Maio, e a alegria fazia-se presente: na igreja nova, na celebração da Eucaristia, na Sala São Judas, na recepção das bênçãos, no Salão Dehon para vivenciar o Sacramento da Re-

conciliação, através dos Padres no atendimento às confissões. Era latente a alegria do reencontro, mesmo que ainda tímido e lento, mas sempre acionando no coração aquela luz de esperança!

Mais do que a igreja física aberta, é preciso que sejam abertos os corações dos fiéis, para a vivência do amor cristão, em comunidade. É na comunidade, no exercício da fé, convivendo entre irmãos, que aprendemos a exercer a tolerância, o diálogo, o perdão, a fraternidade, com todos os erros, acertos e aprendizados envolvidos no processo. Por isso a Igreja é Mestra. Em comunidade reunida em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo – o maior exemplo de Comunidade perfeita – é que venceremos essa pandemia e todas as dificuldades e desafios que poderão ainda aparecer no percurso. Fortalecidos pela fé, e unidos em comunidade, por Cristo, com Cristo e em Cristo, venceremos!

**E se você quiser fazer parte da Família dos Devotos de São Judas Tadeu, entre em contato conosco pelo Whatsapp: (11) 9 9204-8222.**



### **COROAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA**

No último domingo de Maio, dia 30/05, haverá coroação da imagem de Nossa Senhora, na missa das 10h na igreja nova. Participe!



### **SOLENIIDADE DE CORPUS CHRISTI EM 03 DE JUNHO**

O dia de Corpus Christi, 03 de Junho, na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, será celebrado com Missas às 9h e 12h (apenas presencialmente), às 15h, 17h (presencialmente e online) e 19h30 (somente online). As missas online são transmitidas pelo Youtube do Santuário: [www.youtube.com/santuariosaojudastadeu](http://www.youtube.com/santuariosaojudastadeu) e WebRádio: [www.webradiosaojudastadeu.com](http://www.webradiosaojudastadeu.com). Neste dia também haverá Adoração ao Santíssimo Sacramento online das 10h às 11h (WebTv e WebRádio).



### **TRÍDUO E SOLENIIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**

A Festa do Sagrado Coração de Jesus, neste ano, será no dia 11 de Junho. Haverá no Santuário São Judas Tadeu um Tríduo preparatório, nos dias 08, 09 e 10 de Junho, terça à quinta-feira, com oração ao Sagrado Coração de Jesus em todas as missas do dia (às 9h, 12h, 15h e 17h). No dia 11 de Junho, a Missa Solene será às 9h, com presença do Apostolado da Oração do Santuário. Quem quiser, poderá trazer a imagem ou quadro do Sagrado Coração de Jesus para ser abençoado e posteriormente entronizado nos lares. Consagremos nossa vida e nossas famílias ao Coração de Jesus!



### **BÊNÇÃOS DE PÃES NO DIA DE SANTO ANTÔNIO**

No dia 13 de Junho, domingo, a Igreja celebra Santo Antônio de Pádua, e como é tradicional, a bênção dos pães vai acontecer na Sala São Judas, das 8h às 18h.

Traga seus pães para serem abençoados e não se esqueça da máscara de proteção e distanciamento.





### **CAMPANHA SOLIDÁRIA "GUARDA-CHUVA & VOCÊ"!**

Seu guarda-chuva ou sombrinha quebrada pode transformar-se em abrigo para um irmão, morador de rua! Você pode colaborar com essa ação solidária, depositando seus guarda-chuvas quebrados nas caixas de coleta localizadas na Secretaria da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu ou na entrada da igreja nova (Av. Jabaquara, 2682, próximo ao metrô São Judas). Se você mora longe do Santuário, poderá retirar o tecido da ferragem do seu guarda-chuvas quebrado e enviar pelo Correio, dentro de um envelope, somente o tecido para a Kelen ou para o Santuário. Contato para mais informações: (11) 9 5372-8387. E-mail para mais informações: [guardachuvaevoce@gmail.com](mailto:guardachuvaevoce@gmail.com)

### **Pastoral da Escuta**



### **PASTORAL DA ESCUTA RETOMA ATENDIMENTO**

Os agentes da Pastoral da Escuta informam que retomarão o seu atendimento no Santuário São Judas Tadeu a partir de 1º de Junho. Será de segunda a sábado, das 14h às 17h, na Sala da Escuta em frente à Secretaria Paroquial. E todo dia 28, das 9h às 17h, na Sala de Bênçãos (Capela ao lado da Secretaria).

O serviço de escuta oferece uma ajuda, como interlocutor, diante das angústias ou momentos difíceis que alguém possa estar passando. Ouvir e se esforçar para solucionar o problema partilhado é parte inerente do processo de evangelização.



### **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DO SANTUÁRIO**

Se você se sente deprimido, ansioso, tem passado por conflitos familiares, crises no casamento, procure a Secretaria Paroquial do Santuário e se inscreva para a triagem e o atenderemos com todo o carinho. Na foto, a coordenadora Mariângela Mantovani com as psicólogas voluntárias do Santuário São Judas Tadeu.



### **EXÉQUIAS**

Ligue e agende a celebração de exéquias para seus entes falecidos através do telefone Tel.: (11) 3504-5700 – Atendimento telefônico de segunda a sexta-feira das 9h às 17h e aos sábados e domingos das 9h às 15h, ou pelo Whatsapp: (11) 99239-2608.

Todas as notícias estão sujeitas a alterações, devido à pandemia. Consulte o nosso site: [www.saojudas.org.br](http://www.saojudas.org.br) ou pelos telefones (11) 3504-5700 e (11) 99239-2608 (WhatsApp).  
E-mail: [secretaria@saojudas.org.br](mailto:secretaria@saojudas.org.br)

# “HOJE SE CUMPRIU O QUE DISSE A ESCRITURA!”

## Conheça o Rito da Eucaristia-Palavra, na Santa Missa!

Caro leitor, ao participarmos por inteiro da celebração eucarística, isto é, participação consciente e ativa, sem deixar que a vida cotidiana interfira no momento único e especial que é o momento celebrativo, vivenciamos um encontro fecundo com Deus, por meio de Cristo, na unidade do Espírito Santo.

A celebração é uma fonte salutar, onde a Igreja vai se alimentar do “pão da vida”, nas duas mesas que são preparadas: da Palavra e da Eucaristia (cf. DV 21). Uma conduz à outra e, ambas, proporcionam à comunidade de fé uma experiência mistagógica. “Em uma, instrui-se mais, e na outra santifica-se mais plenamente; pois na Palavra de Deus se anuncia a aliança divina, e na Eucaristia se renova esta mesma aliança nova e eterna. Numa, recorda-se a história da salvação com palavras; na outra, a mesma história se expressa por meio de sinais sacramentais da Liturgia” (IELM 10). Nesse sentido, a missa, por ser um verdadeiro e real encontro com Deus, acontece um diálogo entre o Pai e os filhos. A maneira de compreender, então, esta relação dialogal está na Sagrada Escritura. Ela, que será o eixo de nosso artigo, nos revela a ação de Deus junto ao povo da Primeira Aliança, que se plenificará nas ações e palavras de Jesus no “hoje” da história da Igreja.

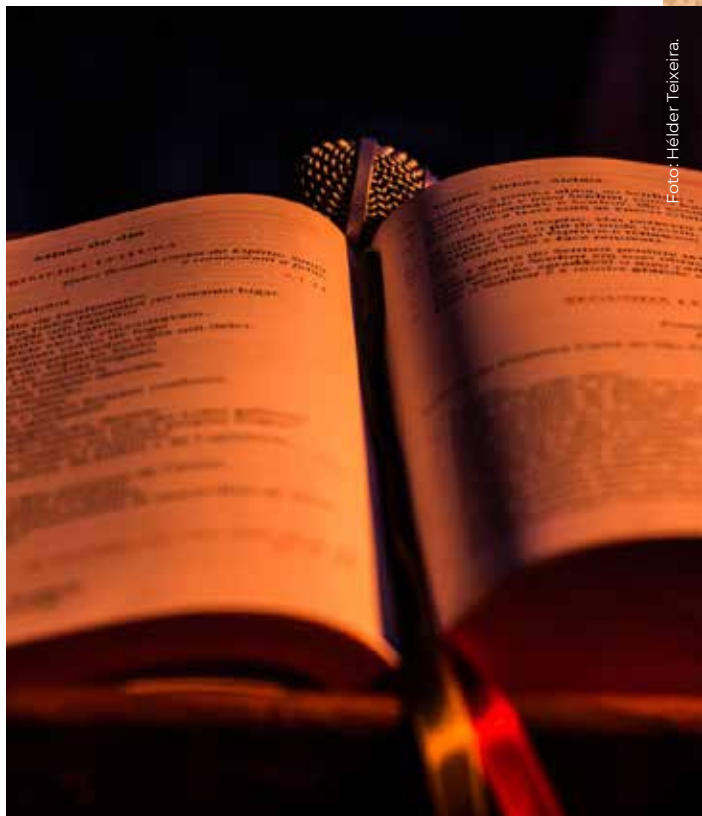


Foto: Hélder Teixeira.



Foto: Priscila T. Nuzzi.

## 1ª PARTE: PRESSUPOSTOS HISTÓRICO-BÍBLICOS DA LITURGIA DA PALAVRA

Quando Jesus levantou-se para fazer a leitura na Sinagoga de Nazaré, em dia de sábado (Lc 4, 16-22), uma perspectiva nova se abre com relação à escuta da Palavra. Jesus inicia o seu ministério com um ato cultural, litúrgico. Ele é a Palavra Encarnada; Nele a Palavra se cumpre: toda palavra da Escritura proclama Cristo. Isto percebemos no deslumbramento dos discípulos de Emaús ao ouvirem Jesus Ressuscitado explicando-lhes as Escrituras (cf. Lc 24, 13-35). No entanto, o fato de Jesus explicar as Escrituras àqueles discípulos – o que ocorreu também na sinagoga de Nazaré –, nos remete ao contexto de Deus que fala ao seu povo na história, que, evidentemente, não ficou circunscrito a um povo e nem àqueles tempos, mas chegou aos dias de hoje em nossas assembleias litúrgicas.

### A ASSEMBLEIA LITÚRGICA NASCE EM TORNO DA PALAVRA

Deus prepara o povo, o conduz a Si como em “asas de águia” (cf. Ex 19, 4), para que o povo ouça a sua Palavra de vida e salvação, e celebre a Aliança com o Senhor. A Palavra de Deus, portanto, é um sinal de interação entre o Senhor e o seu povo.

Na história humana do povo bíblico a Palavra de Deus foi ouvida segundo a pedagogia divina. A mesma dinâmica nos reporta aos dias de hoje com relação à Liturgia da Palavra. Esta se apresenta com alguns elementos que ressoam das assembleias do passado reunidas por Deus.

O primeiro elemento procede da assembleia do povo de Deus reunido junto aos pés do Monte Sinai (Ex 19, 3-8). Da montanha Deus chama Moisés e lhe ordena: “dirás à casa de Jacó e declararás aos israelitas”. Moisés, então, proclama as maravilhas que Deus realizou quando libertou os hebreus da escravidão. Nesse sentido, a Palavra recorda as ações que foram operadas em prol do povo; ela instrui e formata a Aliança. Depois de ouvir, o povo responde: “Tudo o que o Senhor disse, nós o faremos”. Portanto, aqui está o chamado de Deus, a proclamação e a resposta do povo.

O texto de Neemias (Nm 8, 1-12), por sua vez, nos aponta para outros elementos teológicos. A imagem que se forma é sugestiva: o povo todo se reuniu à Porta das Águas para acolher a Palavra, a Torah (Nm 8, 1). Ali, pela expressão “como um só homem”, demonstra-se a unidade de espírito daqueles interessados em escutar a leitura. O chamado, portanto, é para todos! Homens, mulheres e todos no uso da razão, sem distinção: um sinal visível do

קהל יהוה **Qehal lahweh**: Povo de Deus reunido.

Em seguida, abre-se o livro diante de todos (Nm 8, 5). O gesto ritual que inicia a leitura pública e solene desperta o interesse e o respeito pelo que está por acontecer: Deus faz morada no meio do povo. Com efeito, a experiência naquela assembleia demonstra a acolhida pela fé das obras salvíficas que Deus realizou pelo seu povo. Ora, se esse acolhimento da Palavra se expressa pela fé, então realiza-se mais do que uma reunião de pessoas, mas sim um ato litúrgico, pois se estabelece o diálogo entre Deus e a assembleia, disposta a escutá-lo. Por isso, todos se põem de pé (Nm 8, 5) diante da Palavra que estava em local de destaque (Nm 8, 4); os levitas a explicavam e davam o entendimento ao povo (Nm 8, 7). E tudo vai se conduzindo para um grande êxtase com a assembleia aclamando Amém! Amém! E, prostando-se por terra em adoração ao Senhor.

### JESUS INAUGURA A LITURGIA CRISTÃ DA PALAVRA

Na sinagoga de Nazaré, conforme a narrativa de Lucas (Lc 4, 16-22), o povo senta-se para ouvir as maravilhas realizadas por Deus em sua história, segundo a liturgia judaica. Jesus, então, recebe o livro do profeta Isaías, leu-o, compreendeu e interpretou a passagem lida. Essa estrutura ritual tem como pano de fundo aquela dinâmica litúrgica da assembleia de Neemias.

No entanto, “hoje” – destaco a palavra hoje, para indicar que naquela sinagoga, bem como nos tempos atuais, Jesus está presente na Palavra – Cristo fala e faz acontecer o que dele diz a Carta aos Hebreus: “Por isso, eu digo: Eis-me aqui, no rolo do livro está escrito a meu respeito, eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade” (Hb 10, 7). Com efeito, o que ocorreu naquela sinagoga de Nazaré foi a “instituição da liturgia cristã da Palavra” (Boselli, 2014, p. 55).

Pela força de atração da Palavra, em Jesus,



a nova assembleia do novo Israel está se iniciando. Toda a humanidade é chamada a escutá-lo. Ele é a Palavra que chama a todos a se instala nele: “Senhor, a quem iremos? Tens palavras de vida eterna e nós cremos e reconhecemos que é o Santo de Deus”, confessa Pedro (Jo 6, 68-69).

### A LITURGIA DA PALAVRA TOMA FORMA NAS COMUNIDADES NASCENTES

A História da Salvação culmina na pessoa de Jesus, por isso, toda a Escritura fala dele. “A Igreja anuncia o mesmo e único mistério de Cristo quando proclama, na celebração litúrgica, o Antigo e o Novo Testamento” (IELM 5). Todavia, quis Deus sabiamente em sua pedagogia de salvação, que o Novo Testamento estivesse, por certo tempo, escondido no Antigo e o Antigo, ao chegar à plenitude dos tempos, se tornasse claro no Novo (cf. DV 16).

Nesse espírito, em Atos 2, 42 e Atos 13, 27, bem como no Evangelho de Lucas, Lc 4, 16-21, percebe-se que entre os primeiros cristãos continuava o hábito de escutar as proclamações da Escritura nas reuniões judaicas, nas sinagogas aos sábados. Porém, entre eles, nas reuniões nas casas, tomavam as Escrituras da Primeira Aliança e as interpretavam à luz do Cristo de Nazaré. Portanto, o Antigo Testamento tem a sua lógica quando interpretado sob o ensinamento e a vida de Jesus.

Com as pregações chegando às diversas comunidades espalhadas pelos territórios do Oriente e Ocidente, as cartas apostólicas começaram a fazer parte das assembleias dos cristãos. Sobretudo com Paulo, Pedro, João, Tiago e outros discípulos, que admoestavam, orientavam, ensinavam e catequisavam com seus escritos, ou por orientações verbais que eram enviadas por um mensageiro às comunidades, para fazerem parte do rol de leituras comunitárias, aos domingos.

Aliado a isso, surgem também os escritos advindos da Tradição oral dos Apóstolos e discípulos próximos de Jesus, com a intenção de transmitir o **Kerigma** fundamental: Cristo morto e ressuscitado e está vivo entre nós. Os Evangelhos foram, portanto, paralelos às



Foto: Priscila Thomé Nuzzi

cartas apostólicas, o fundamento da fé em Jesus e o motivo para a adesão de muitos à Igreja do Senhor. Graças aos Evangelistas Jesus pode continuar a propagar a sua mensagem ao mundo, sob a dinamicidade do Espírito Santo. E a mensagem do Reino de Deus era ensinada a todos os povos.

Um dos escritos mais antigos que chegou até estes dias é o relato de Justino, um judeu, mártir, convertido ao cristianismo por volta do ano 132. Desejoso de conhecer a verdade, reconheceu em Cristo a única filosofia certa. Ele escreveu a sua primeira apologia, defendendo a doutrina cristã, endereçada ao Imperador Antonino Pio, no ano de 155. Diz: “No dia que se chama do sol, celebra-se uma reunião de todos os que moram nas cidades ou nos campos, e aí se leem, enquanto o tempo permite, as memórias dos apóstolos ou os escritos dos profetas. Quando o leitor termina, o presidente faz uma exortação [...]. Em seguida levantamo-nos todos juntos e elevamos nossas preces”. E segue o depoimento com o oferecimento do pão e do vinho. Desde então, a estrutura eucarística narrada por Justino permanece até hoje.

Dessacaminhada histórico-bíblica pudemos

compreender, de certa forma, como surgiu a Liturgia da Palavra pela iniciativa de Deus em reunir o seu povo para celebrar e rememorar as ações salvíficas, cujo centro e a plenitude de toda a celebração é Cristo, o Senhor.

## 2ª PARTE: DIMENSÃO TEOLÓGICO-LITÚRGICA DA LITURGIA DA PALAVRA

Nas celebrações litúrgicas não faltam a leitura e a interpretação da Sagrada Escritura. Por ser a Liturgia uma ação sagrada, Cristo se faz presente à celebração, e a Palavra de Deus atinge o máximo de sua atualidade e sacramentalidade, como sinal eficaz de salvação.

Ao exprimir tamanha relevância da Palavra como presença de Cristo na ação litúrgica, a Constituição *Sacrosanctum Concilium* sobre a liturgia diz que “Cristo está sempre presente em sua Igreja, e especialmente nas ações litúrgicas. [...] **Está presente na sua palavra**, pois é ele quem fala quando na Igreja se leem as Sagradas Escrituras” (SC 7). Por isso, os bons ventos no Concílio Vaticano II fizeram exprimir o protagonismo da Bíblia da seguinte forma: “Para que a mesa da Palavra de Deus seja preparada, com a maior abundância, para os fiéis, abram-se largamente os tesouros da Bíblia, de modo que, dentro de certo número de anos, sejam lidas ao povo as partes mais importantes da Sagrada Escritura” (SC 51).

### DEUS FALA AO SEU POVO REUNIDO

A assembleia é lugar em que Deus reúne o povo para falar. O ambiente, portanto, em que a Escritura se torna viva e eficaz é onde a *ἐκκλησία* (*ekklesía*), a assembleia proclama a Palavra, animada pelo Espírito Santo. Para isso, à Escritura é reservado um lugar digno e destacado, o ambão, de onde emana a Palavra que é “Pão da vida”, num nexos indissolúvel com a mesa da Eucaristia.

Do ambão, então, se anunciam as passagens bíblicas e, quanto mais o povo fizer a experiência da Palavra de Deus, maior acesso terão aos tesouros da Bíblia” (cf. SC 51). Ione Buyst lembra-nos que “ouvindo os textos bíblicos, o Espírito Santo nos faz reconhecer a presença, a atuação e a Palavra de Deus em nossas próprias vidas (Buyst, 2009, p.15).

Nesse sentido, a Mesa da Palavra nos reúne

e alimenta ao recordar os eventos salvíficos das leituras e salmo, tendo como ponto alto a proclamação do Evangelho do Senhor Jesus. Na homilia os textos são interpretados conforme a liturgia da Igreja indica; o símbolo da fé (Credo), que é um sinal batismal de reconhecimento e comunhão entre os crentes, é recitado ou cantado. Por fim, as preces da comunidade fazem subir ao Pai as suas súplicas, inspiradas pela Palavra de Deus.

A Liturgia da Palavra, portanto, está estruturada como um maravilhoso diálogo entre Deus e a assembleia, mediada por Cristo, na ação do Espírito Santo. Por isso, se prepararmos o terreno de nosso coração, com atitude de fé, de acolhimento, de profunda escuta, a semente da Palavra criará raízes em nós e dará muitos frutos, porque a Palavra é **דָּבָר** *Dabar*, expressão hebraica para Palavra que é viva, dinâmica. Palavra de Deus que é criadora e penetra no íntimo do ser; e “não passa sem deixar um sinal”.

### A LITURGIA DA PALAVRA É EXPERIÊNCIA MISTAGÓGICA

A Sagrada Escritura, sobretudo na Liturgia da Palavra, é a experiência do povo com o Deus que entra na história humana para “revelar-se a si mesmo e dar a conhecer o mistério da sua vontade” (DV 2).

A experiência que acontece durante a Liturgia da Palavra revela Deus que toma a iniciativa de vir ao encontro do homem e tecer um estreito e amoroso diálogo com a comunidade. Em Jesus se expressa bem essa relação, basta percebermos o que aconteceu na intervenção do Cristo Ressuscitado com os discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35). Jesus age como o mistagogo, conduzindo-os ao centro do mistério. Boselli afirma que “para Paulo, portanto, Cristo não é apenas o revelador do mistério, mas ele é mesmo o mistério de Deus (Boselli, 2014, p. 20). A experiência daqueles discípulos é a chave para compreendermos a perspectiva a que somos conduzidos ao vivenciar o mistério revelado pela Palavra: “E, começando por Moisés e percorrendo todos os Profetas, interpretou-lhes em todas as Escrituras o que a ele dizia respeito” (Lc 24, 27).



Foto: Cesar A. Nuzzi.

### A SACRAMENTALIDADE DA PALAVRA NA LITURGIA

Durante a XII Assembleia Geral Sinodal sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja, de 5 a 26 de outubro de 2008, os bispos que lá estiveram refletiram sobre a analogia entre a Palavra e Eucaristia, e seu vínculo indissolúvel. Com efeito, dali surgiu a proposição da “Sacramentalidade da Palavra”, expressa na Exortação Apostólica Pós-sinodal *Verbum Domini* (VD 56).

O eixo de reflexão da sacramentalidade da Palavra está na presença real de Cristo na Liturgia (SC 7). Ao mesmo tempo, a origem da sacramentalidade está no “Verbo que se fez carne” (Jo 1, 14). Nesse sentido, é preciso admitir que durante a proclamação da Palavra é o próprio Cristo que se nos apresenta. “A Palavra de Deus torna-se perceptível à fé através do sinal de palavras e gestos humanos” (VD 56). “Mais ainda, a economia da salvação que a Palavra de Deus não cessa de recordar e prolongar, alcança seu mais pleno significado na ação litúrgica, de modo que a celebração se converta numa contínua, plena e eficaz apresentação desta Palavra de Deus (IELM 4).

### AO AMBÃO COM CARINHO E RESPEITO

O ambão, lugar digno para a proclamação da Palavra de Deus, comporta outra imagem diferente de “Mesa da Palavra”. Em tempos remotos, uma tradição o identifica com monumentum paschale, dito de outra forma: a pedra que cerrou o sepulcro de Jesus. De lá, após os primeiros momentos daquele domingo da ressurreição aconteceu o Kerigma Pascal: o anúncio do Mistério da Ressurreição de Jesus.

As primeiras mulheres que foram ao sepulcro, esperavam encontrar silêncio e morte, mas ouviram pela boca do jovem com túnica branca que Jesus não estava ali. O crucificado que procurais ressuscitou. Vede o túmulo vazio. Ide dizer aos discípulos (cf. Mc 16, 1-7). Não há morte no túmulo vazio, mas vida! O vazio e o clima fúnebre são superados pela alegria da proclamação. Portanto, ao olhar para o ambão, fazemos uma analogia com o túmulo vazio, de onde faz ressoar a glória do Evangelho.

O caminho que fizemos acima nos levam a reconhecer a importância e a necessidade, cada vez maior, de nos aproximar da Sagrada Escritura para vivenciar mais e melhor a Liturgia da Palavra. Isto é premente, em particular, com aqueles que irão proclamar na liturgia. Não se pode relegar o estudo e a meditação da Palavra de Deus. Com isso, propomos um roteiro espiritual, a *Lectio divina*, ou leitura orante da Palavra, recurso muito utilizado pelos religiosos a muitos séculos, desde os monges do deserto, nos primeiros séculos do cristianismo.

### 3ª PARTE: EXERCÍCIO ESPIRITUAL PARA MEDITAR A PALAVRA DE DEUS: LECTIO DIVINA

A *Lectio Divina* vem do latim e tem como significado, “leitura divina”, “leitura espiritual” ou ainda “leitura orante da Bíblia”, é um alimento necessário para a nossa vida espiritual.

O monge cartuxo, Guido II escreveu nos anos 1150 um livrinho intitulado “Escada de Jacó” (Cf. Gn 28, 10-13a), que descrevia quatro degraus: *lectio*, *meditatio*, *oratio* e *contemplatio*. Essa é a escada por onde os monges sobem desde a terra até o céu.

A Leitura Orante é uma das formas de se aproximar da Sagrada Escritura. Ela nos convida a entrar no Mistério da Revelação de Deus: A Palavra inspirada revela o Pai, revela o Filho e revela o Espírito Santo, pois, é a comunicação de Deus ao homem. A Bíblia é a comunicação amorosa do Senhor que chama toda a humanidade à comunhão consigo e, na riqueza do seu amor, fala aos homens como amigos (DV2). “Fala, Senhor, que teu servo escuta!”, disse Samuel ao ouvir o chamamento do Senhor (1 Sm 3, 10).





Foto: Cesar A. Nuzzi.

## SUGESTÃO PARA FAZER A LEITURA ORANTE DA BÍBLIA

Escolha um lugar tranquilo para iniciar a Leitura Orante da Palavra de Deus.

### 1º passo *Lectio*:

a) **Oração** - Invocar o Espírito Santo com humildade. Oração, canto, adoração silenciosa.

b) **Leitura do texto** - Feita lentamente, calmamente, deixe o texto falar; não tente tirar do texto aquilo que lhe interessa. Faça um momento de silêncio interior, isole o ambiente do seu pensamento. Não use frases ou versículos isolados. A leitura ajuda a superar o fundamentalismo que anula a ação da Palavra na vida. A pergunta é: O que o texto diz?

### 2º passo *meditatio*:

O **sentido do texto** - Mergulhe no texto; tente imaginar a cena descrita; acompanhe a fala e os movimentos das personagens, os sentimentos, ambiente... Busque o sentido mais profundo. Se conhecer outra passagem que se relacione ao que está meditando, use como texto auxiliar para dar maior esclarecimento. A mente deve buscar com ardor o que está escondido. O que o texto diz para mim? Aqui você entra em diálogo com o texto. Faça perguntas ao texto. **Durante a meditação, Deus fala!** Qual palavra ou frase que mais lhe tocou? Ligue o texto com a vida.

### 3º passo *oratio*:

O **que a Palavra lhe ensina** - O que a Palavra de Deus revela e lhe ensina? Saboreie a Palavra. Qual o sentido para a minha vida? Qual o sentido no cotidiano, no ambiente do trabalho, em casa, junto às pessoas do convívio etc.? Agora é hora de conversar com Deus. Deus falou até aqui, agora devemos responder. O que devo dizer a Deus? Hora de assumir...

A atitude diante da Palavra deve ser como em Maria: "Faça-se em mim segundo a Tua Palavra" (Lc 1,38).

### 4º passo *contemplatio*:

a) **Rezar** o texto - As palavras não são necessárias. Basta o silêncio oracional; entregar-se a Deus; permitir que seja Ele a agir.

Como devo viver esta Palavra? Como assumir a mensagem na prática? A Palavra propõe um compromisso com o irmão nas circunstâncias do cotidiano: na comunidade, no ônibus, na vizinhança, na família, etc. Começar a ver o mundo com os olhos de Deus.

Agora, do que foi lido, resuma tudo numa palavra ou frase e leve-a consigo durante o dia.

b) **Oração** - Enriquecer este momento de oração com um Salmo ou repetir a letra de uma música que ajude a coroar este encontro com Deus.

**Sami N. Abraão**

Agente de Pastoral do Santuário São Judas Tadeu

#### Bibliografia

ATUALIZAÇÃO LITÚRGICA 2/Associação dos Liturgistas do Brasil; coordenação de Thiago Faccini Paro. São Paulo: Paulus, 2019. Coleção Atualização Litúrgica.  
BENTO XVI. Exortação Apostólica Pós-sinodal Verbum domini. São Paulo: Paulinas, 2010.  
BÍBLIA DE JERUSALÉM  
BOSELLI, Goffredo. O sentido espiritual da liturgia. Brasília: Ed. CNBB, 2014.  
BUYST, Ione. A palavra de Deus na liturgia. São Paulo: Paulinas, 2009.  
CONCÍLIO VATICANO II. Constituição Sacrosanctum Concilium sobre a Sagrada Liturgia. In: Documentos do Concílio Vaticano II. São Paulo: Paulus, 1997.  
CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E A DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS/Introdução ao Lecionário da Missa. Brasília: Ed. CNBB, 2008.  
JUSTINO DE ROMA. I e II apologias: Diálogo com Trifão. São Paulo: Paulus, 1995 (Patrística).  
PIMENTEL, Marcio. Palavra do Senhor! Graças a Deus. In: Revista de Liturgia. São Paulo, ano 46, nº 272, março/abril, 2019.  
SECRETARIADO NACIONAL DE LITURGIA. O livro do leitor. 2 ed. Fatima-Pt. 2015.



# AUTOCUIDADO: SOMOS TEMPLOS DO ESPÍRITO SANTO!

Diversas são as palavras iniciadas pelo prefixo “auto”. O prefixo “auto” é derivado do grego e tem como significado “si próprio” e “si mesmo”, e de acordo, com o dicionário da língua portuguesa, um dos significados de “cuidar” é tratar da saúde, assim este significado junto do significado de auto é o que trabalharemos aqui, ou seja, o autocuidado.

Complementando a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), diria que saúde não é só “um estado de completo bem-estar, sendo este físico, mental e social, portanto, não é meramente ausência de doença ou enfermidade” como eles definem, mas saúde é um completo bem-estar físico, emocional, social e espiritual.

A ação de cuidar de si próprio é feita a partir da percepção e reconhecimento de suas emoções, sentimentos, sensações espirituais e físicas, ou seja, suas necessidades totais, sendo que quanto antes iniciamos estas ações, mais rapidamente isto se torna um hábito em nossas vidas, assim isso deve ser feito sempre, em nossa infância, juventude e velhice.

Todas estas percepções e constatações advém de nossa Saúde Mental, sendo que a OMS declara que não existe um conceito oficial para Saúde Mental, entretanto afirma que o termo “Saúde Mental” se relaciona com a maneira como reagimos às exigências, desafios e mudanças na vida, como harmonizamos ideias e emoções, gerando um bem-estar no qual o ser humano possa lidar com o seu cotidiano, com fatores estressores, com seu trabalho, sua comunidade e sua fé.

Tendo compreendido todos estes fatores, e considerando o ser humano como um sujeito biopsico-emocional-social-espiritual, poderíamos dizer que existem cinco grandes tipos de autocuidado, classificados como: **Autocuidado Psicológico, Autocuidado Emocional, Autocuidado Físico, Autocuidado Social e Autocuidado Espiritual**; sendo que para facilitar a maneira como podemos realizar o autocuidado, a seguir serão oferecidas sugestões de como isso pode ser feito.

**Autocuidado Psicológico:** Aqui é possível buscar novas áreas de conhecimento; fazer boas leituras; respeitar seus limites e dizer não quando for necessário; vivenciar e realizar atividades artísticas e jogos, mantendo sua mente atualizada; e principalmente observar, sentir, expressar e perceber suas emoções, pensamentos, sentimentos, atitudes e reações.

**Autocuidado Emocional:** Diria que nesta categoria o principal é saber se perdoar e se aceitar, além disso, ser corajoso, resiliente e positivo; elogiar e amar a si próprio; acolher suas necessidades emocionais; manejar seu estresse; ter tempo de qualidade com as pessoas que gosta; fre-

quentar lugares que gosta, tendo momentos de descanso e relaxamento; reviver e recordar bons momentos e lembranças; e claro buscar ajuda profissional ao notar fragilidades com as quais não sabe lidar.

**Autocuidado Físico:** Estes são os cuidados mais popularmente conhecidos, dentre os principais está, se hidratar; ter noites tranquilas de sono; ter refeições regulares e com adequados valores nutritivos; se exercitar ao menos três vezes na semana; usar roupas que goste e que sejam confortáveis; ter momentos de descanso e relaxamento; e um dos pontos principais desconectar-se de tecnologias ao menos uma hora antes de dormir; cuide também de sua pele, unhas e cabelos.

**Autocuidado Social:** O autocuidado social certamente o ajudará no autocuidado emocional e psicológico com todo prazer que propicia, você pode conversar com amigos; ter pausas em sua jornada de trabalho ou estudos; identificar o que lhe interessa e gratifica, e depois o realizar; saber pedir e oferecer ajuda; dividir adequadamente suas atividades ao longo do dia para não se sobrecarregar; e não esqueça de saber ouvir e procurar sempre ser ouvido, mantendo relações saudáveis.

**Autocuidado Espiritual:** Chegamos ao autocuidado que conforta o coração, aqui você deve encontrar tempo para refletir (meditar) e se conectar com Deus; ter momentos de conexão com a natureza, que é obra de Deus; viver com esperança e otimismo, fé; encontrar momentos de conexão espiritual com sua comunidade; estar disposto a sempre aprender, lembrando que nem sempre é possível ensinar, e não esqueça de ter momentos de contemplação e oração.

Por fim, a grande sugestão que ofereço é que se recorde que a primeira Carta de Coríntios nos diz que: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm” (1 Cor 6, 12), e completa nos esclarecendo que, “não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (1 Cor 6, 19-20), desta maneira, podemos compreender que o autocuidado nos faz termos zelo com nosso corpo que é templo do Espírito Santo.

**Autocuidado Emocional:** Diria que nesta categoria o principal é saber se perdoar e se aceitar, além disso, ser corajoso, resiliente e positivo; elogiar e amar a si próprio; acolher suas necessidades emocionais; manejar seu estresse; ter tempo de qualidade com as pes-

soas que gosta; frequentar lugares que gosta, tendo momentos de descanso e relaxamento; reviver e recordar bons momentos e lembranças; e claro buscar ajuda profissional ao notar fragilidades com as quais não sabe lidar.

**Autocuidado Físico:** Estes são os cuidados mais popularmente conhecidos, dentre os principais está, se hidratar; ter noites tranquilas de sono; ter refeições regulares e com adequados valores nutritivos; se exercitar ao menos três vezes na semana; usar roupas que goste e que sejam confortáveis; ter momentos de descanso e relaxamento; e um dos pontos principais desconectar-se de tecnologias ao menos uma hora antes de dormir; cuide também de sua pele, unhas e cabelos.

**Autocuidado Social:** O autocuidado social certamente o ajudará no autocuidado emocional e psicológico com todo prazer que propicia, você pode conversar com amigos; ter pausas em sua jornada de trabalho ou estudos; identificar o que lhe interessa e gratifica, e depois o realizar; saber pedir e oferecer ajuda; dividir adequadamente suas atividades ao longo do dia para não se sobrecarregar; e não esqueça de saber ouvir e procurar sempre ser ouvido, mantendo relações saudáveis.

**Autocuidado Espiritual:** Chegamos ao autocuidado que conforta o coração, aqui você deve encontrar tempo para refletir (meditar) e se conectar com Deus; ter momentos de conexão com a natureza, que é obra de Deus; viver com esperança e otimismo, fé; encontrar momentos de conexão espiritual com sua comunidade; estar disposto a sempre aprender, lembrando que nem sempre é possível ensinar, e não esqueça de ter momentos de contemplação e oração.

Por fim, a grande sugestão que ofereço é que se recorde que a primeira Carta de Coríntios nos diz que: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm” (1 Cor 6, 12), e completa nos esclarecendo que, “não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (1 Cor 6, 19-20), desta maneira, podemos compreender que o autocuidado nos faz termos zelo com nosso corpo que é templo do Espírito Santo.

**Monise Mattioli**

Psicóloga Clínica Especialista em  
Ergonomia @psimonisemattioli



## SÃO JUDAS INTERCEDE PELOS NEGÓCIOS E SAÚDE DOS AFLITOS



“Recebi uma grande graça por intermédio de São Judas Tadeu recentemente. Decidi divulgar para que outras pessoas conheçam e também peçam a Deus, através de São Judas Tadeu, que tanto me ajuda sempre que recorro a ele em aflição. Minha mãe tem um imóvel alugado, cuja renda mensal ajuda e muito em seu orçamento. Há 14 anos esse imóvel estava alugado para um inquilino que precisou deixar o imóvel devido à crise que a pandemia trouxe. Ele desocupou o escritório em 28 de Abril de 2020. Eu fiquei muito preocupada, pela minha mãe, pois ela precisava desse dinheiro para pagamento de suas contas mensais. Então eu pedi a intercessão de São Judas. Fui em peregrinação da casa da minha mãe até o Santuário a pé, e também fiz jejum e caridade. Rezei muito! No prédio haviam muitas salas comerciais desocupadas. Já em Maio, no mês seguinte, alcancei a graça: consegui um novo inquilino para o imóvel, mas 9 meses depois, este também precisou desocupar o imóvel, pois perdeu vários clientes, por causa da pandemia. Ele nos entregou as chaves em 28 de Fevereiro deste ano. 2021. Então, no mesmo dia, vim ao Santuário novamente, com as chaves do imóvel em mãos, e rezando para São Judas interceder novamente por esta causa, acabei recebendo um telefonema de uma pessoa interessada em alugar o imóvel. Naquele instante em que eu rezava, na igreja. Não foi coincidência e sim Providência Divina! Foi tudo muito rápido. O novo inquilino negociou e até comprou os móveis do inquilino anterior e tudo foi acertado naquele mesmo dia. Hoje, dia 29 de Março, minha mãe até já recebeu o primeiro aluguel deste novo inquilino. Graça recebida, graça testemunhada. Estou muito grata a São Judas Tadeu por ouvir, e atender prontamente às minhas orações!”

**Cláudia**

Paroquiana do Santuário São Judas Tadeu



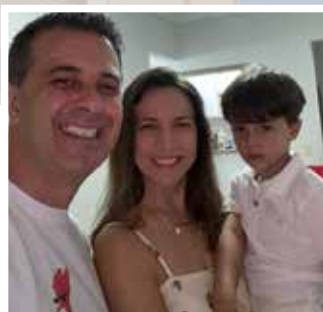
“Eu sou prova viva de que a fé na intercessão dos Santos faz milagres. Quando eu tinha sete anos e morava no interior do Paraná, contraí sarampo. Como os recursos e o acesso aos hospitais eram poucos, fiz o tratamento em casa como de costume, porém, tive uma séria complicação da doença. Precisei de atendimento e fui internado às pressas; logo os médicos desenganaram minha família e me mandaram para perecer em casa. Meu já falecido pai me contou que eram por volta das 18 horas, eu estava deitado quase que imóvel, minha mãe, muito aflita, mas com uma fé inabalável, se ajoelhou aos pés da cama em que eu estava, com muita confiança, pediu a intercessão de São Judas Tadeu pela minha vida e disse que não se levantaria enquanto eu não recebesse a cura. Ali, de joelhos, ela ficou, confiante no Patrono dos casos desesperados e dos negócios sem remédio.

Quando foi por volta das 02 horas da manhã, minha respiração começou a voltar; aos poucos fui me movimentando e já conseguia até abrir os olhos novamente. Desde então minha saúde é abençoada. Tenho 69 anos e nunca mais precisei ir ao médico; vou apenas para consultas de rotina. Ali, com sete anos de idade, minha devoção a São Judas Tadeu teve início. Já tive a graça de visitar a Basílica de São Pedro, onde se encontram as relíquias de São Judas Tadeu e todos os dias peço a intercessão pela minha vida e pelas causas do mundo todo. Eu sou prova viva de que a fé na intercessão dos Santos faz milagres. São Judas Tadeu, rogai por nós!”

**Sebastião Mota**

Devoto de São Judas Tadeu,  
residente em Curitiba / PR

# Nós somos devotos de São Judas Tadeu!



**AMANDA MOURA COM O MARIDO CÉLIO E O FILHO DANIEL:**

Eu sou devota de São Judas Tadeu por todas as graças alcançadas por meio da intercessão de São Judas Tadeu. Me casei na Capela do IMSJ e meu filho de 4 anos também foi batizado lá. Desde muito pequena já frequentava a Igreja e me encantava com a fé dos fiéis de São Judas. Cresci vendo minha família sendo devota de São Judas Tadeu. Sou muito grata por todas as bênçãos de São Judas Tadeu na minha vida."



**ANA CONCEIÇÃO B. SANCHES G. FERREIRA**

e a mãe, Ana Conceição Ferreira e a filha Ana Bárbara F. Motta: "Somos devotas de São Judas, que nunca nos abandonou. Juntas, mãe e filha, a São Judas Tadeu, louvo pelos impossíveis que ao bom Deus rogou em nosso favor!"



**ERLINDO, RAQUEL E FAMÍLIA:**

"Tenho saudades da igreja! Eu sou voluntário, mas com essa pandemia não tenho saído de casa. Tenho fé em Deus e Nosso Senhor Jesus Cristo e em São Judas Tadeu, que tudo isso vai acabar e voltar tudo ao normal."



**MARIA DE LOURDES MARTINS BRAULIO COM A MÃE:**

"Minha mãe é devota de São Judas Tadeu por muitas graças alcançadas!"



**JULIANA MARIA COSTA  
COM GAE L. T. COSTA**  
"Somos devotos de São Judas Tadeu!"



**ROGÉRIO FERNANDES DIAS**  
"Sou devoto de São Judas Tadeu! Na minha infância meus pais sempre me levaram ao Santuário. Eu vivia subindo e descendo essas escadas e adorava... Em meados do mês 7 do ano de 2018 fui diagnosticado com um câncer (linfoma). Já não frequentava mais o Santuário há muito tempo. Deixei tudo de lado durante anos e após a notícia do câncer voltei ao Santuário à procura de Deus e da intercessão de São Judas Tadeu. Hoje estou curado! Graças à intervenção de São Judas Tadeu e Deus Pai todo poderoso!"



**NELSON VEGA NASCIMENTO**  
"Sendo um dos discípulos de Nosso Senhor Jesus Cristo, São Judas Tadeu é milagroso. Amo essa igreja!"



**KAREIN CASTRO REGLERO**  
"Sou devora de São Judas Tadeu, primeiramente por influência do meu querido pai, e por ser o santo padroeiro das causas impossíveis!"



**JULIANA DE SOUZA  
CÔRTEZ BARBOSA**  
"Sou Pedro Tadeu, devoto de São Judas Tadeu! Minha mãe Juliana fez uma promessa. Tinha dificuldade em engravidar e engravidou de mim. Ela me ensinou a devoção a São Judas Tadeu!"



**JAYME FERNANDES DE  
SOUZA FILHO COM A MÃE,  
JÁ FALECIDA, ANTÔNIA**  
"Sou devoto de São Judas Tadeu, assim como minha mãe Antônia sempre foi. Hoje ela está com ele ao lado de Deus."





**BERNADETE  
APARECIDA FLORENCIO**

"Sou devota de São Judas, por tantas graças recebidas. Em 2018 minha tia Janete me ligou dizendo que iria fazer uma cirurgia e que poderia morrer (...). Trabalhava como vendedora e iria me passar os nomes das clientes. Eu fiz a Novena a São Judas Tadeu por ela e minha oração foi atendida. Depois de 18 dias na UTI, ela foi se recuperando e teve alta. Obrigada, São Judas!"



**ROSIMEIRE VIEIRA DA SILVA**

"Sou devota de São Judas Tadeu porque nasci em berço católico. Meus pais se casaram na igreja velha, nela fui batizada, assim como irmão e irmãs e aprendi muito com as homilias ao longo dos anos. São Judas nunca nos faltou e pudemos vivenciar os pequenos milagres de Deus (saúde, financeiro, amigos, trabalho...) por intercessão dele na minha vida e de minha família! Queremos fazer parte da mudança que o mundo precisa, fazendo pelo próximo o que Jesus nos ensinou, em honra e glória do Senhor e o Santuário São Judas Tadeu nos permite esse exercício de doação e de fé!"



**SIDNEI SOLDA**

"Sou devoto de São Judas, por tudo de bom que ele faz por mim e toda minha família."



**AILTON MARIANO DOS SANTOS**

"Sou devoto pois sempre acompanhei minha mãe. Eu a vi pedindo e alcançando tudo o que pedia a São Judas. Ela me ensinou a pedir com fé e devoção!"



Se você ainda não faz parte da Família dos Devotos de São Judas Tadeu, envie uma mensagem para:  
santuاريو@saojudas.org.br ou para o WhatsApp  
(11) 9 9204-8222, dizendo:

**QUERO FAZER PARTE  
DESSA FAMÍLIA!**  
Seguimos unidos em oração!

# ORAÇÕES DE CONSAGRAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

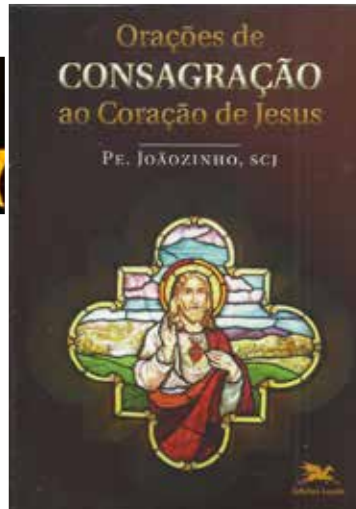
Foto: Priscila T. Nuzzi.



Neste livro, **“Orações de Consagração ao Sagrado Coração de Jesus”** o Pe. Joãozinho, da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos), afirma que não basta falar **SOBRE** o amor de Deus, mas que é preciso falar **COM** o próprio Deus, que é amor.

Este pequeno e precioso livro é um verdadeiro tesouro de preces que o autor colecionou e que são rezadas diariamente pelos membros da Congregação da qual faz parte. O fundador, Pe. Dehon, costumava dizer que era “preciso ir ao povo!” Este livro é o modo de partilhar as orações que fazem parte do seu dia a dia e espiritualidade.

Uma curiosidade: na CAPA deste livro é possível contemplar (e guardar) uma foto do vitral do Sagrado Coração de Jesus do nosso Santuário São Judas Tadeu, que fica no coro da igreja antiga!



Você pode adquirir o livro da Edições Loyola: **“Orações de Consagração ao Sagrado Coração de Jesus”**, do Pe. Joãozinho,scj, na **Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu**, ao lado da Secretaria Paroquial.

**Mais informações:**

**Tel: (11) 2275-0724.**

**WhatsApp: (11) 99338-0758.**

**E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com.**

**Site: www.lojasaojudastadeu.com**





Faça uma doação de qualquer valor via PIX com o QR Code ou uma de nossas contas abaixo:

Contas para doação via depósito ou transferência  
Paróquia Santuário São Judas Tadeu  
CNPJ 63.089.825/0115-02



**Bradesco**

**Bradesco**

Agência 2818-5

Conta Corrente 000028-0



**Caixa Econômica Federal**

Operação 003

Agência 3103

Conta Corrente 00800054-1



**Santander**

**Santander**

Agência 3706

Conta Corrente 130051750



**PIX**  
powered by Banco Central

**Você pode fazer sua  
contribuição via PIX.**

Chave de acesso:

63.089.825/0115-02



Mais informações: [www.saojudas.org.br](http://www.saojudas.org.br)  
ou via WhatsApp (11) 9 9204-8222